

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 07/05/2018.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezoito, com início às dezenove horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e dezenove. A convocação teve como pautas a aprovação das atas das reuniões dos dias 19.02, 02.04 e 09.04.2018; a indicação de novos membros da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC; a indicação de membros para compor o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor; a formação de comissão para acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei nº 255/2017; e o planejamento da Conferência Municipal de Cultura. A presidente Luiza Braga inicia a reunião informando as justificativas de ausências dos conselheiros: Gerson Bernardes, Alexandre Simioni, Sidney Bertho, Carolina Sanches, Matheus Nemoto, Vinicius Escano, Lucila Specian, Benedito Macedo, Henrique Lhamas, Renato Forin e Eliane de Oliveira. Luiza lê os pontos de pauta sugeridos e informa que foram recebidos dois currículos por e-mail para a indicação dos membros da CAPC. Pergunta se mais alguém tem alguma indicação. Danieli Pereira diz que possui a indicação de dois nomes. Caio Cesaro faz um informe sobre a realização de uma oficina em Londrina no dia 24.05, que será conduzida por um representante da Regional Sul do Ministério da Cultura, detalhando o edital de Culturas Populares 2018. Informa também sobre um festival de cinema que está sendo realizado no Cinema Lumière, no shopping Royal Plaza, que apresenta filmes londrinenses, entre outros. Informa que o SESC realizará no dia 20.05 o passeio a pé que será realizado no centro histórico de Londrina, no percurso denominado corredor cultural. Informa que a Sercomtel iluminação instalou alguns refletores em frente à Biblioteca e que a Secretaria e o Museu de Arte estão mantendo os refletores ligados, de forma a valorizar o patrimônio histórico e também para aumentar a segurança desses lugares. Teresa Mendes informa que esteve no acampamento Marisa Letícia, da campanha Lula livre. Rogério Costa informa que no próximo sábado haverá o feirão da reforma agrária no Marl e que haverá outras atividades no local. Alexandre Oguido informa sobre a abertura da exposição Museu da Rua do coletivo Cap Style e sobre a comemoração de 25 anos do Museu de Arte de Londrina. Informa também sobre a Feira Madá que acontecerá no sábado e sobre os passeios referentes à semana nacional de museus, que serão realizados entre o Museu de Arte, Museu Histórico e Praça Rocha Pombo. Tatiane Santos informa sobre o projeto Literatura na Biblioteca. Luiza Dib informa sobre a campanha “Não engula o choro”, que foi encaminhado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e pede para os conselheiros, principalmente os que trabalham com criança e adolescente, para

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

39 que ajudem a divulgar. Luiza Braga informa sobre a feijoada da Flapt no domingo e
40 informa que haverá diversas atividades no local. Rogério Costa informa sobre o
41 curso/oficina de perna de pau na Usina Cultural. Sérgio informa sobre o festival Nariz
42 Vermelho. Rosemari Calzavarra informa sobre o Cine Café no hotel Crystal. Alexandre
43 Oguido fala sobre o informativo cultural da Secretaria de Cultura, que está sendo
44 realizado por meio das informações cadastradas na plataforma Londrina Cultura. Inicia-se
45 o ponto de pauta sobre a indicação de membros da CAPC. Danilo Lagoeiro informa que a
46 indicada Sônia Aparecido Vido Pascolati já havia sido aprovada como membra da
47 CAPPE, mas que, para que ela fosse indicada para representante nos projetos
48 independentes, precisaria passar novamente pela plenária. Caio Cesaro ressalta a
49 importância de se pensar em um método para que as pessoas indicadas possam
50 trabalhar na comissão por algum tempo, pois há muita dificuldade em se montar as
51 comissões com pessoas que se dispõem a trabalhar voluntariamente, pois nem sempre
52 os períodos que elas possuem disponíveis são suficientes para as reuniões e os trabalhos
53 da comissão. Danilo informa sobre o currículo de João Buzzato, que já havia sido
54 entregue na Secretaria em outra ocasião. Informa que teve problemas de comunicação
55 com o João e que não conseguiu receber o currículo dele. Danieli Pereira indica os nomes
56 de Diego Emanuel Giménes Celano e Arnaldo Martin Szlachta Junior. Teresa Mendes faz
57 a apresentação sobre o Sebastião Francisco do Rego, cujo currículo foi enviado por e-
58 mail para o Conselho. Danilo Lagoeiro faz o encaminhamento sobre a aprovação dos
59 cinco nomes, e que as vagas para as comissões (CAPC E CAPPE) sejam distribuídos
60 entre os cinco. Danieli Pereira faz uma observação, sugerindo que os titulares sejam as
61 pessoas que tenham mais disponibilidade de tempo e horário. Luiza faz a sugestão de
62 que Sebastião, Diego e Sônia sejam indicados para a comissão de independentes e o
63 Arnaldo e o João para suplentes da comissão de estratégicos. Kennedy Piau entende que
64 a participação de Sebastião seria mais bem aproveitada na comissão de estratégicos,
65 pela visão de cidade que ele possui, conforme retratado em seu currículo. Teresa entende
66 que os projetos independentes também são estratégicos, visto que eles precisam atender
67 toda a cidade. Marcos Parisotto sugere que seja feito o encaminhamento para a
68 aprovação dos cinco nomes e que a Secretaria de Cultura entre em contato com os
69 indicados, para que eles sejam selecionados conforme a sua disponibilidade. Os três
70 indicados com mais disponibilidade seriam indicados para compor a CAPC e dois
71 restantes ficariam como suplentes da CAPPE. Luiza reitera a proposta de
72 encaminhamento feita por Marcos Parisotto. A proposta foi aprovada com três
73 abstenções. Luiza Braga passa para o ponto de pauta sobre a indicação de membros
74 para compor o Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor. Rogério Costa e Teresa
75 Mendes se indicam para compor o grupo. Eduardo Félix se indica como suplente. As
76 indicações são aprovadas por unanimidade pela plenária. Inicia-se o ponto de pauta sobre
77 a indicação de membros para acompanhamento do PL 255/2017. Luiza Braga informa

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

78 que havia a demanda para a criação de uma comissão para acompanhamento do PL,
79 mas que a comissão não pode ser indicada oficialmente, pois não houve quórum na
80 reunião do dia 09.04. Diz que houve o acompanhamento do projeto, realizado por ela
81 enquanto presidente do Conselho, do Caio enquanto Secretário de Cultura. Diz que, ao
82 final da reunião que foi realizada com o vereador Junior Santos Rosa, o Secretário de
83 cultura e ela, enquanto presidente do conselho, encontraram o vereador Filipe Barros e
84 falaram sobre a necessidade de ter uma reunião com ele para falar sobre o projeto de lei.
85 Filipe, nessa “reunião de corredor”, havia se comprometido em retirar o projeto de pauta,
86 pois ele já havia feito duas emendas ao projeto e ela passaria em plenário novamente, e
87 ele com essa retirada haveria tempo para debates com o Conselho de Cultura, mas o
88 projeto continuou tramitando apesar do que ele disse. Luiza disse que na semana
89 passada houve uma reunião com o Filipe Barros onde expuseram todos os pareceres
90 contrários, os motivos pelos quais o projeto não era viável, e questionou a forma de
91 tramitação do projeto, que não teve a participação do Conselho, sendo que a única forma
92 de consulta que foi solicitada foram os pareceres e eles foram ignorados. Diante do que
93 foi apresentado, e compreendendo que qualquer posicionamento do conselho
94 necessitaria da participação da assembleia, Filipe então pediu a suspensão da tramitação
95 do projeto por tempo indeterminado. Caio Cesaro diz que, apesar de respeitar a autoria
96 do projeto e a intenção do vereador, a forma como o texto foi redigido apresentaria
97 dificuldades na sua aplicabilidade, no seu entendimento e poderia causar situações muito
98 imprevisíveis. Diz que esse tipo de fiscalização sugerida no projeto de lei não é feita por
99 órgão da cultura em nenhum outro lugar do país. Diz que exemplificou ao vereador
100 problemas que poderiam surgir com a aprovação dessa lei, como, por exemplo, a
101 discussão sobre a necessidade de se exigir certidões negativas criminais de todos os
102 participantes dos projetos do PROMIC. Isso geraria muitas complicações, principalmente
103 em eventos grandes como o FILO, por exemplo, por haver muitos envolvidos no festival.
104 Filipe disse que essa não é sua intenção, mas Caio ressalta que a letra fria da lei pode
105 gerar interpretações errôneas. Diz que, após apresentados os argumentos, o vereador
106 disse que retiraria o projeto de pauta por tempo indeterminado para que houvesse
107 conversa com o Conselho e a Secretaria. Luiza diz que a intenção do vereador é de que
108 possa haver uma discussão com o Conselho e a Secretaria para que o texto do projeto de
109 lei possa ser adequado, mas não para tirar o projeto de pauta. Danilo diz que sua visão
110 pessoal em relação a esse projeto de lei é a de que já há um parecer muito bem
111 elaborado pelo Conselho de Cultura e que ele deve ser mantido. Diz que, em sua opinião,
112 a comissão deveria lutar para garantir que o projeto de lei seja retirado de pauta
113 definitivamente. Diz que, caso o PL não seja retirado de tramitação na Câmara, o projeto
114 será aprovado, pois ele tem apoio de outros vereadores. Acredita que a Câmara tem se
115 distanciado dos Conselhos e que essa representação, que é muito importante, não está
116 acontecendo. Carlos Jeolás reitera que devemos insistir na posição de que o Conselho é

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

117 uma instituição importante e que tem que ser respeitada, e que não devemos abrir diálogo
118 em relação a esse projeto de lei, mas sim devemos seguir com a decisão inicial do
119 Conselho, de que a lei não deve ser aprovada. Kennedy Piau diz que se o projeto de lei
120 for retificado não sobra nada. Diz que a normativa repassada aos promotores de justiça é
121 de que não pode haver a censura prévia a nenhum espetáculo, a não ser em casos de
122 preconceito e racismo. Piau diz que o ECA dispõe que a decisão final sobre a educação e
123 a formação da criança é da família, que teria a decisão sobre quais espetáculos a criança
124 poderia ter acesso, sendo que, se a criança não está sendo molestada ou abusada, a
125 família está no seu direito de decidir o tipo de cultura que a criança consome. Fora isso, o
126 projeto de lei sugere que as pessoas com acusadas de crimes previstos no ECA não
127 recebam repasse, sendo que a constituição prevê a presunção de inocência e a pessoa
128 só pode ser considerada culpada após o trânsito em julgado. Sendo assim, nenhuma das
129 partes do projeto de lei tem fundamento. Teresa Mendes também reitera que o
130 posicionamento do Conselho tem que ser mantido. Luiza Braga também concorda que,
131 com o ajuste a lei não serviria para nada. Luiza diz que Filipe Barros não tem nenhum
132 projeto de autoria própria aprovado, e que esse seria um projeto que ele usaria para se
133 promover em futuras eleições. Diz ainda que, caso ele não retire o projeto de tramitação,
134 ele será aprovado, pois já houve amostras anteriormente nas quais o projeto já foi
135 aprovado em outras instâncias por unanimidade de vereadores. Diz que precisamos
136 pensar no que iremos fazer caso o projeto seja aprovado, se iremos judicializar a decisão
137 em nome do Conselho ou uma alternativa do que possa ser feito. Diz que temos que ir
138 preparados na reunião com o vereador para convencê-lo, mas que temos que estar
139 preparados também para o enfrentamento que virá. Fagner de Souza diz que o projeto de
140 lei é inconstitucional e o que é inconstitucional não pode virar lei. Diz que perdemos
141 tempo discutindo sobre esse projeto que não é constitucional e acabamos deixando com
142 menos tempo de discussão os pontos realmente relevantes das pautas do Conselho.
143 Rogério Costa diz que é importante que tenhamos tempo de fala na Câmara para pontuar
144 veementemente a inconstitucionalidade do projeto de lei e para que essa fala tenha peso
145 na hora que os vereadores forem votar. Teresa Mendes ressalta que as reuniões feitas
146 entre o Conselho e os vereadores precisam ter atas para que as discussões fiquem
147 registradas. Danieli Pereira diz que podemos unir coletivos e organizações que sejam
148 favoráveis ao parecer do Conselho e que eles possam ser citados na nossa fala na
149 Câmara para fortalecer o nosso posicionamento. São indicados para compor a comissão
150 de acompanhamento do Projeto de Lei 255/2017 os conselheiros Gerson Bernardes,
151 Renato Forin, Kennedy Piau e Luiza Braga. Caio Cesaro diz que, ao que parece, o que
152 motivou o vereador Filipe Barros a entrar com esse PL, foi o festival de dança ocorrido em
153 outubro, que gerou pressão em cima dos vereadores devido à apresentação de um artista
154 nu realizado no Lago Igapó. Por isso, o que ele tem colocado para o vereador nas
155 reuniões que tem sido feitas em relação a esse tema, é a de que tudo tem que ser olhado

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

156 pelos dois lados e que uma lei não pode ser criada com base em apenas um caso.
157 Kennedy Piau faz uma proposta de encaminhamento, de que seja enviado um documento
158 pelo Conselho ao presidente da Câmara, pedindo para que o projeto de lei não seja
159 votado até que seja elaborado um parecer da UEL e um da Conferência Municipal de
160 Cultura. Piau reitera que não podemos retroceder nas conquistas que a Cultura já teve até
161 agora. Danilo sugere que a comissão seja eleita e que ela possa tomar as medidas
162 necessárias para garantir a defesa da retirada do projeto de lei. As indicações dos
163 conselheiros para comporem a comissão são aprovadas por unanimidade da plenária.
164 Inicia-se o ponto de pauta sobre o planejamento da Conferência Municipal de Cultura.
165 Danilo diz que sem o aparelho data show para apresentação das deliberações da última
166 Conferência de Cultura não é possível trabalhar na divisão das tarefas remanescentes.
167 Ele acredita que na reunião de hoje possam ser divididas as deliberações por eixos
168 temáticos e que também possa ser discutida a realização da próxima Conferência. Danilo
169 diz que vê a divisão possível das deliberações em espaços (infraestrutura), quadro
170 funcional (contratação de servidores, orçamento do PROMIC e da Secretaria, etc.) e
171 pesquisa, e questiona pra quando será o indicativo de data para realização da próxima
172 Conferência. Luiza sugere que seja criada uma comissão para planejar a Conferência de
173 Cultura e apresentar sugestões mais propositivas, que estude e avalie a metodologia da
174 Conferência Municipal de Cultura e que indique mudanças necessárias. Sugere também
175 que a Conferência possa ser realizada após as eleições, para que os planejamentos
176 possam ser feitos de forma mais qualitativa. Rogério Costa diz que na última Conferência
177 se sentiu frustrado, pois das discussões realizadas muitas foram barradas por falta de
178 orçamento. Diz que não podemos deixar de ter essas discussões, mas que temos que
179 chegar à Conferência com o planejamento orçamentário necessário para o ano que vem.
180 Por isso, em seu entendimento, a Conferência não pode ficar muito para o fim do ano
181 para que possa ser resolvida também a questão orçamentária. Caio Cesaro diz que, ao
182 realizar o plano plurianual, foi orientado de que o plano deveria ser elaborado conforme o
183 cenário desejável. Diz que a Secretaria de Cultura elaborou um plano de 200 milhões de
184 reais para serem gastos durante os 4 anos, que contemplaria tudo (teatro municipal,
185 contratação de servidores, etc.), mas que o orçamento aprovado foi de apenas ¼ desse
186 valor. Caio diz que o orçamento da Cultura é reduzido, mas que o prefeito está aberto a
187 discussões. Diz que a Cultura precisa de uma estratégia para ganhar relevância. Kennedy
188 Piau diz concordar com a prorrogação da data de realização da Conferência. Diz que
189 devemos ficar frustrados sim, mas que temos que reconhecer que tivemos avanços em
190 algumas instâncias e que também tem um conjunto de ações que não dependem de
191 orçamento, e que precisam caminhar. Diz que, em sua opinião, a prioridade maior são os
192 espaços públicos que são subutilizados. Eduardo Félix faz um adendo, de que não sabe o
193 que está acontecendo na Prefeitura, de que todos os lugares que a Cultura solicita a
194 utilização do espaço são negados para a Cultura e acabam sendo pedidos por outras

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

195 pessoas. Danilo sugere que sejam criadas duas comissões: uma que cuide do
196 planejamento da próxima Conferência (data, mudanças no regimento, etc.) e a outra que
197 levante as deliberações da última conferência em relação aos espaços e que possa fazê-
198 las caminharem, inclusive guiando possíveis reuniões com o Prefeito. Caio Cesaro sugere
199 que seja realizada uma reunião entre a comissão que verificará os espaços e a Secretaria
200 de Cultura, para que seja conversado e definido um modelo de cessão dos espaços que
201 seja viável, mais rápido e cujo modelo de gestão seja mais bem definido. Rogério Costa
202 sugere que possa ser criada uma comissão para cada eixo temático da Conferência para
203 que eles possam se debruçar sobre os assuntos, analisar, pesquisar, para que eles
204 possam levar as tarefas para a Conferência de forma mais estruturada. Danieli Pereira se
205 coloca a disposição para participar como acompanhante na comissão de planejamento da
206 Conferência, juntamente com Luiza Braga, Kennedy Piau, Pablo Blanco, Carlos Jeolás,
207 Nathan de Mello e um representante da Secretaria de Cultura. A comissão para
208 acompanhamento dos espaços públicos ociosos foi composta por Danilo Lagoeiro,
209 Gerson Bernardes, Fagner de Souza, Rogério Costa, Teresa Mendes, Reinaldo Barbosa,
210 Eduardo Félix e um representante da Secretaria de Cultura. As indicações para a
211 composição das comissões foram aprovadas por unanimidade da plenária. Nada mais
212 havendo, às 21h40m, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim, Tatiane
213 Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do
214 Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião ordinária.